

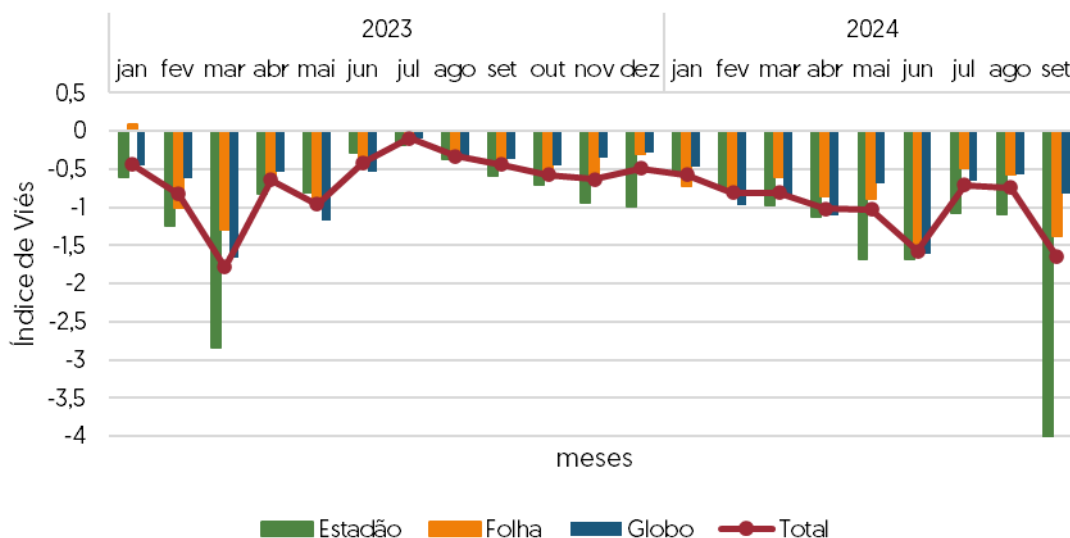
31/08/2024 – 06/09/2024

No DONI semanal, são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais Folha de S. Paulo, O Globo e Estado de S. Paulo. Nesta semana, foram analisados 84 textos.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Venezuela:** Os jornais continuaram com o posicionamento crítico ao governo, cobrando ações mais fortes quanto à prisão de Edmundo González, opositor de Maduro.
- **Política Fiscal:** Os jornais reforçam as críticas aos gastos do governo, argumentando que as despesas impedem investimentos estatais.
- **Estadão:** O veículo se destaca como o principal crítico a Lula e ao governo. Foram onze editoriais contra o governo e doze contra o presidente.

Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)¹

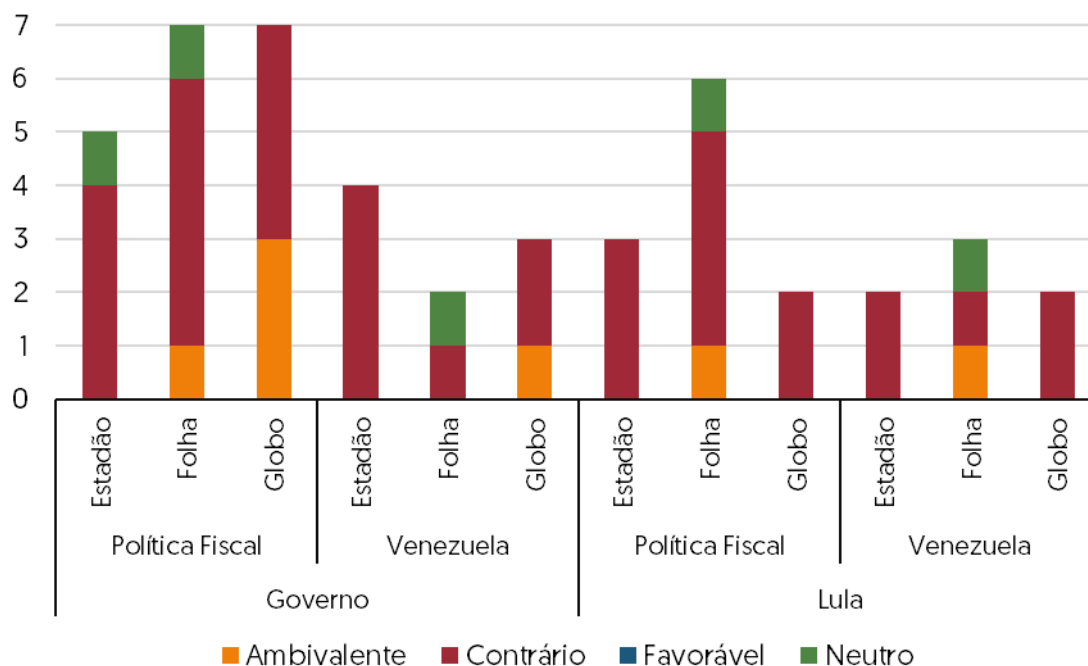


O mês de agosto termina com o Estadão como o jornal mais desfavorável ao governo, com IV² de - 1,09, seguido pelo Globo, com - 0,57 de IV, e a Folha, com - 0,56. O IV de agosto é de - 0,74. O mês de setembro começa com o Estadão também como o mais desfavorável, com o impressionante IV de - 4,5, seguido pela Folha, com 1,37, e o Globo, com - 0,82. O IV geral de setembro até o momento é de - 1,65.

¹ As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

² O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o n° de favoráveis, C o n° de contrárias, A o n° de ambivalentes e N o n° de neutras.

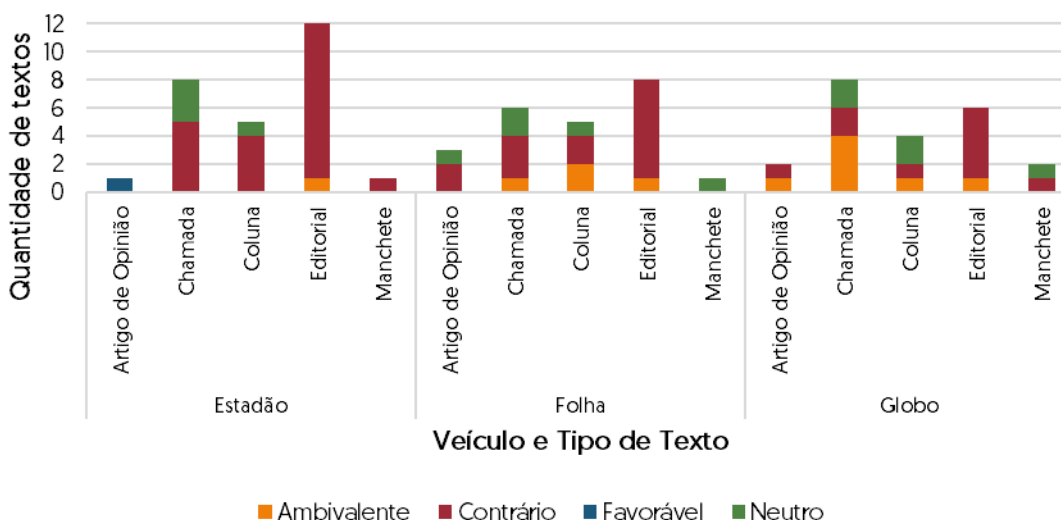
Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula



O destaque foi a cobertura sobre a política fiscal. Os textos consideram positivo o crescimento da arrecadação em 2025, porém criticam a gestão do orçamento. Os jornais afirmam que o governo repete erros passados, o que resulta em uma política fiscal sem credibilidade.

O segundo assunto debatido foi novamente a Venezuela. Os jornais reforçam as críticas à posição do governo de dialogar com a Venezuela e não ter uma posição firme quanto à prisão de Edmundo González, candidato opositor de Maduro.

Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto³

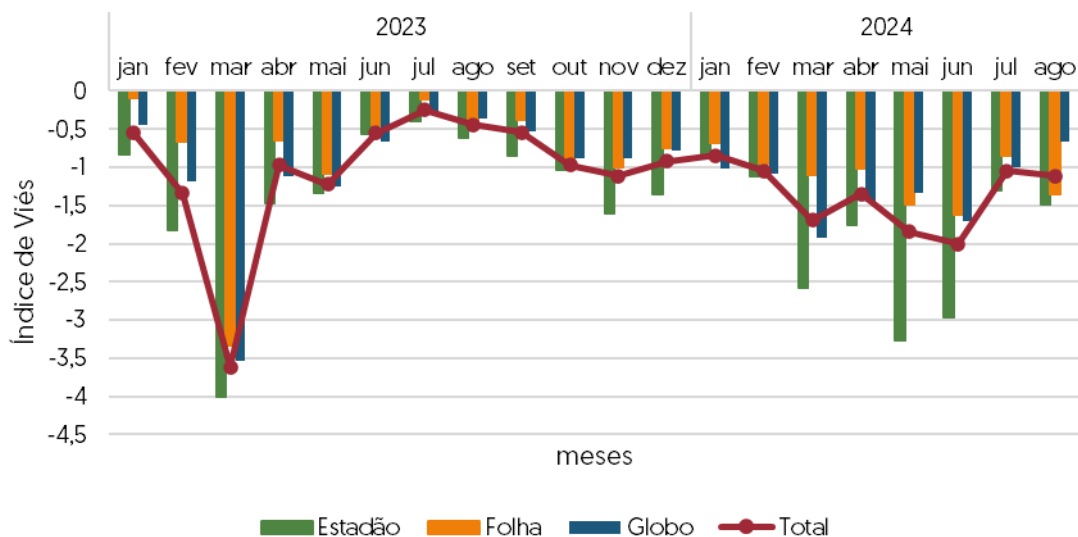


Nesta semana, a imprensa subiu o tom contra o Governo Federal. O Estadão priorizou

³ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

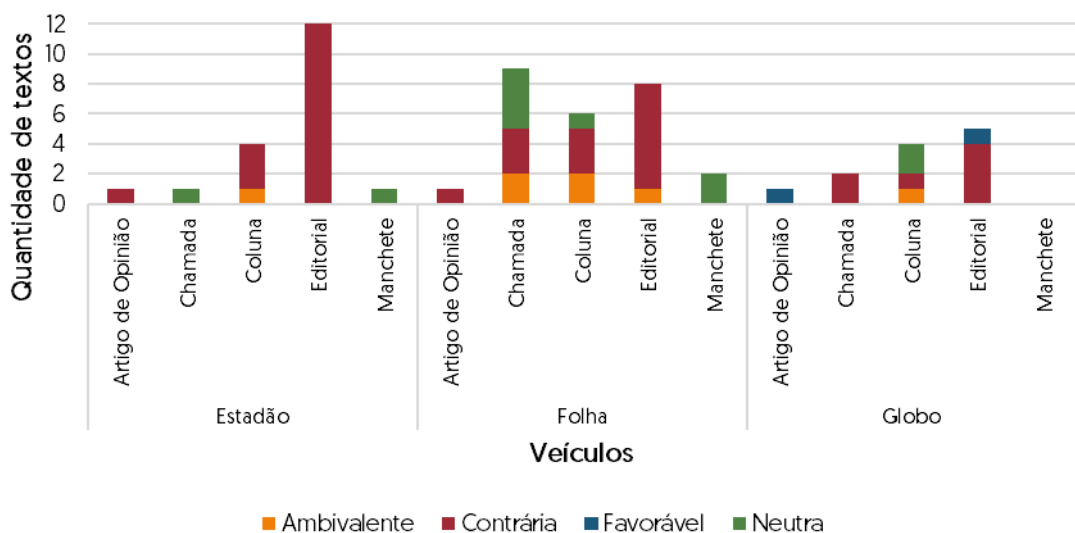
as abordagens desfavoráveis nos editoriais, foram onze, no total. A Folha apresentou peças contrárias nas chamadas, artigos de opinião, colunas e nos editoriais. Finalmente, o Globo trouxe textos negativos em todos os tipos de texto, com prioridade para os editoriais.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal



Em agosto, o Estadão foi o jornal mais crítico a Lula, com IV de -1,83, seguido pela Folha, com -1,13, e o Globo, com -0,86. O IV total de agosto é de -1,21. Em setembro, a ordem continua a mesma: o Estadão como o mais desfavorável, com IV de -1,70, seguido pela Folha, com IV de -1,57, e o Globo com -1,33. No momento, o IV total de setembro é de -2,41.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto



Nesta semana, o Estadão citou Lula negativamente em 12 editoriais e 3 colunas. Já o Globo dividiu suas críticas ao presidente entre 7 editoriais, 4 chamadas e 5 colunas. Na Folha, o destaque desfavorável foi distribuído nas 2 chamadas de capa e 4 editoriais.

Em resumo, a análise dos textos temáticos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula revela uma contínua abordagem desfavorável, com destaque para o Estadão, com a maior proporção de textos desfavoráveis ao governo e ao presidente.

A análise dos temas nos permite observar que as três publicações fazem oposição ao governo, principalmente nos debates sobre a Venezuela e a política fiscal, temas presentes ao longo do mês de agosto.

Novamente notamos falta de pluralismo interno dos jornais, representado pelo número desproporcionalmente menor de favoráveis ou mesmo ambivalentes. O mesmo pode se dizer em relação ao pluralismo externo, pois os posicionamentos em relação aos diferentes temas são muito similares e quase sempre de oposição ao governo e a Lula.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Apoio

